

REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano Catariense

BIBLIOTHECA PUBLICA

ANNO II

FLORIANOPOLIS, sábado, 11 de agosto de 1928

NUMERO 563

Em defesa da industria hervateira

PRODUCTOR E CONSUMIDOR SÃO ELOS DE UMA SÓ CADEIA QUE SE ESTENDE ATRAVÉS DAS FRONTEIRAS NACIONAIS, VINCULANDO OS INDIVÍDUOS E OS POVOS.

Eis o resumo do discurso proferido pelo sr. Presidente do Estado, na sessão inaugural da conferencia dos hervateiros catarienses:

Meus Senhores:

Começa s. exa. por agradecer a presença, ali, dos representantes da industria hervateira catariense.

Passa, em seguida, a explicar o fim da reunião e a declarar os propósitos do governo, convocando-a.

«Aqui estamos, prossegue s. exa., aqui nos reunimos para, sob os auspícios do poder público, fazer obra de construção, de harmonia e de ajustamento, no campo económico.

Já hoje ninguém se irrita com essas invasões da autoridade no acampamento da industria e do commercio.

A velha escola liberal britannica, da não-intervenção do Estado em assuntos dessa natureza, falhou, pela impossibilidade de se encontrar, sem auxílio dos governos, a terapêutica necessária à cura dos males da produção e ainda por se ter demonstrado ineficiente a ação dos particulares no derimir os conflitos entre productores e consumidores.

De resto, as questões económicas se tornam, cada dia mais, questões políticas, pelo progressivo enrelaçamento das relações internacionais, no terreno indicado.

Productor e consumidor são elos de uma só cadeia que se estende através das fronteiras nacionais, vinculando os indivíduos e os povos.

Erro seria, pois, na solução dos conflitos surgentes, não ter em conta os dous factores aprecia-

veis, providencia indispensável para que se possa tratar, com exactidão e justiça, a diagonal resultante dos interesses em jogo.

Por isso, procurando neste momento estudar o problema da herva mate, devemos dar-lhe solução que consulte tanto os interesses de productor brasileiro, como — e na medida do possível — as preferências do consumidor platino.

Ainda mais. Como o campo da industria hervateira se acha dividido em dous sectores distintos — molineros e cancheadores — ha que se ter em atenção a diversidade das condições a regular, para ajustá-las devidamente.

Proceder doutra maneira seria agir sem o senso da realidade.

E necessitamos dessa união perfeita, a fim de conjurar a crise que se anuncia imminente, ameaçando de ruina a industria hervateira.

Urge congregar todas as energias na defesa da causa commun.

Urge tentar, de acordo com os demais Estados interessados, o Paraná principalmente, em ação conjunta, formando frente unica, a conquista de novos mercados e urge firmar ainda, pela melhoria do producto, os créditos da produção.

Melhorar a herva produzida e tornal-a mais conhecida — eis a missão de hora presente.

Mas, para tanto, são precisos disciplina, recursos e leis.

No Instituto do Mate, centro de convergência dos interesses legítimos da industria hervateira e seu defensor acerco honesto, já se faz a disciplina das forças actantes e a propaganda intelligente do produto.

Deveis prestigial-o, de molde a que melhor possa cumprir sua tarefa.

Resta cuidar da lei que regula a matéria.

A lei vigente mostrou-se, em mais de um caso, incompetente pelas falhas que apresenta.

Havia, pois, necessidade de modifical-a.

Não quiz, porém, o Governo sugerir á Assemblea as emendas necessarias, sem antes ter ouvido os hervateiros, para apurá-lhes o parecer autorizado.

Era mistério que falassem os technicos.

Era mistério que fosse escutada a voz da experiência.

Dahi a presente reunião, em que, no propósito de conciliar as alterações a serem feitas na lei que regula o corte e o beneficio da herva, se estabelece o entendimento directo entre industriais e os representantes do Poder Legislativo.

Que della resulte trabalho perfeito, colmado o objectivo que a dictou — são os meus mais sinceros votos.

Meus Senhores !

Os meus agradecimentos e as minhas homenagens.

Major Floriano Cruz Telegramma amistoso

Rio, 9 (Radio A. A.)

O presidente Washington recebeu do presidente eleito do Paraguai s. r. Guggiari o seguinte telegramma:

Assunção — De regresso á Assunção relêrto a V. Exa. as expressões do meu mais efusivo reconhecimento pelas inúmeras atenções e provas de amizade de que foi alvo, em minha pessoa, o povo paraguaio,

durante a minha estadia no Rio de Janeiro por parte do ilustre governo de V. Exa. e do glorioso povo brasileiro.

A grata e funda repercussão que essas calorosas demonstrações tiveram no povo de minha pátria é impercivel.

Queria ao mesmo tempo receber os meus renovados votos pela grandeza do Brasil e pelo exito do governo que V. Exa. dignamente preside.

DR. ALTAMIRANO PEREIRA

O sr. presidente Adolphi Konder recebeu o seguinte telegramma:

Coritiba, 9.—Regresso a Coritiba tendo a grata satisfação de agradecer ao emerito patrício as atenções, festejos e honradas que me dispensou durante a minha estadia ahi, manifestando orgulhosamente o seu prazer de render-lhe e ao glorioso povo da sua terra as minhas homenagens mais sinceras. Sandacões. Altamirano Pereira.

MENSAGEM PRESIDENCIAL

O sr. presidente Adolphi Konder, recebeu os seguintes telegrammas:

Theresina, 8.—Agradeço a v. exa. a comunicação da ter sido instalada a Assembleia Legislativa do Estado. Sandacões. Pires Leal, governador.

Rio, 9.—Felicitações pela promulgação da nova Constituição. Abraços — Frota.

Os Arquitectos Argentinos

Rio, 9 (Radio A. A.)

Continham as visitas dos arquitectos argentinos aos establecimentos públicos.

Em obediência ao programma organizado nos nossos hospedes estiveram no Teatro Municipal, no Conselho Municipal e na Câmara.

Hoje visitaram o Museu Histórico Nacional, onde foram acompanhados pelo sr. Gustavo Barroso, pelo director do Museu Nacional, Biblioteca Nacional e Convento Santo Antônio.

As impressões dos arquitectos são excellentes e estão gratos pelas atenções recebidas.

A cruzada do trigo

O sr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, acha-se também empêulado na cruzada do trigo. S. exa. pôde em prática os compromissos que assumiu, não sómente fez divulgar as vantagens dessa cultura, e os meios de efectuar a económica e utilitária, como ainda providenciou para a aquisição, pelo Estado, de 100 sacas de semente selezionadas de trigo, alho de serem gratuitamente distribuídas aos agricultores das zonas propícias a essa cultura.

Vemos, dessa maneira, que os Estados onde mais se adapta a cultura a saber: Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, vão cuidando com a atenção particular desse importante problema, que de perto interessa à economia brasileira.

Como esse esforço certamente não desfalecerá, como tanto outros, poi os agricultores, ao sul desse seu domínio, dentro, em pouco tempo o Brasil consumirá só e exclusivamente o trigo nacional.

(DA GAZETA DE NOTÍCIAS)

A aquisição de couro

Rio, 10 (Radio A. A.)

A aquisição de couros tem sido extraordinária por parte dos países estrangeiros.

Apesar de constituir um produto clássico da exportação brasileira e da sua grande produção os preços duplicaram e por vezes triplicaram em excesso da procura.

Nesse sentido foi sugerida a restrição da exportação, facto esse a cuja administração não attended, deixando entretanto a restrição da importação.

Assembleia de hora

... Oh! como é doloroso sonhar-se o Sonho formidável, o Sonho de rosas e sóis, com a certeza que planta sarcasmos em nossas idéas e em nossas vidas, de que o não realizaremos nunca, pelas inúmeras dificuldades crucis que se cruzam em o caminho descondenado da nossa vida!

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v. exa. a grata notícia de que a Comissão Organizadora do 6º Congresso de Crédito Popular e Agrícola do Brasil, recebeu s. exa. a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1928.

Saudações respeitosas.

Trago, com a mais viva satisfação, a v

República

Director de Redação:
TITO CARVALHO

Director-Gerente:

AUGUSTO M. DE OLIVEIRA

ASSINATURAS

Mercado	35.000
Bancos	15.000
Editor	6.000
Assinatura	5.000
Manus. de dia	5.000
Assinatura	5.000

Tudo o que se assina é parte comercial e administrativa desse dia, deve ser feito diretamente e exclusivamente com o Director-Gerente.

Redação, Administração e Oficinas: Praça
Pedro Iáureia, Centro, Palácio 156. Tel-
fone 26.

Florianópolis, 11 de agosto de 1928

Assumptos Económicos

O BRASIL NA FEIRA INTERNACIONAL DE POZNAN

Fernando de Mesquita Braga, consul em Varsóvia

Após nove dias de funcionamento, foi encerrada a 6 de Maio, a Feira Internacional de Poznan, onde compareceu, fazendo papel bastante saliente o nosso país, com a apresentação do stand do Instituto de Defesa do Café, de São Paulo, organizado sob os cuidados da sua activa delegação sr. Alípio Dutra.

O nosso pavilhão, que ocupava uma superfície de 60 metros quadrados ostentava o mais franco sucesso, ao qual não foi aliena a distribuição gratuita de café, preparado ao modo brasileiro, distribuição essa que atingiu a milhares de encaixos diariamente.

Orçavam o nosso pavilhão fotografias e gráficos das plantações de café do Estado de São Paulo, assim como de outros trechos da capital Paulista, havendo sido também distribuídos prospectos no qual não foi aliena a distribuição gratuita de café, preparado ao modo brasileiro, distribuição essa que atingiu a milhares de encaixos diariamente.

Sem lhes negar a função comercial, a verdade é que passada esta função, além da medida, a mercadoria fôrmos, pela sua elevação, menos acessível para o consumidor e, consequentemente, a sua divulgação restringiu-se.

Vários dos produtos nacionais, no nosso comércio com o exterior, desfrutaram semelhantes condições, conforme a situação de certos mercados.

Ilustra a questão o Círculo Livre de Danzig, onde o café é uma bebida muito apreciada. Mas acontece que, apesar disso, o café não é mais consumido devido ao alto preço, por que é adquirido.

Uma das causas, conforme adminta o consul brasileiro, naquela cidade, sr. Carlos Ribeiro de Baria, é que o café é comprado nos concorrentes de Hamburgo, Bremen, Rotterdam e Londres.

Ora, tal circunstância eleva a colação do produto além do normal, por mais modicos que sejam os lucros intermediários.

Justificam os negociantes importadores de Danzig haverem maiores vantagens, na aquisição do café, nestes entrepostos do que no Rio, ou em São Paulo.

Entre outras razões, alegam que encontram nelles, condições que não deparam, entre nós, tais como: a) Maior crédito e menor estabilidade de preço (principalmente em razão do prazo de entrega da encomenda).

b) Maiores facilidades para escolha dos tipos.

c) Maior número de tipos de café para escolha, de diferentes procedências.

d) Aquisição das pequenas quantidades que necessitam no momento.

e) Menores riscos.

Finalmente, acentua que o café brasileiro é vendido para o consumo em Danzig, como de procedências diversas, levando a designação de Guatemala, Porto Rico, etc.

FALLECIMENTO

O sr. presidente Adolpho Konder recebeu a comunicação seguinte:

Brasília, 10.—Faleceu hoje, às 8 horas, o professor Honório Miranda, director do Grupo Escolar Fazenda Nunes Pires, desse cidadão.—Augusto Bauer, prefeito.

RESOLVENDO UMA CONSULTA

Rio, 10 (Radio A. A.)

Em solução a uma consulta de Lascípolo Carriaguel, o sr. director da Receita declarou, de acordo com o despacho do sr. ministro da Fazenda, que não pode ser entendida a pretensão relativamente à entrada livre de direitos pela Alfândega de Paranaguá, de mil sacos de arroz, de procedência estrangeira.

CIRCULAR DO MINISTRO DA FAZENDA

Rio, 10 (Radio A. A.)

O sr. Ministro da Fazenda expediu circular, intencionando o que se solucionou o Ministro da Agricultura, declarando aos Inspetores das Alfândegas e aos Administradores das Fazendas que o produto denominado "Café Cyanoide", cuja aplicação se deve fazer, essencialmente a Agricultura, fica incluído, na regra dos artigos um e dois do decreto n.º 4.802, de 2 de janeiro de 1924 e gozam de excepção de direitos.

O.D.E.

Pharmacia de plantão
Está, hoje, de plantão, das 19 às 22 horas, e de porto, a Pharmacia Elysee, à rua Conselheiro Maia.

Reforma da Constituição

Brilhante editorial d'«O Paiz»

Rio, 9 (Radio A. A.)
O Paiz, na primeira página e com grande título «Nova Constituição Catarinense», publica o seguinte editorial:

—Já foi promulgada pelo presidente de Santa Catharina, a nova Constituição do Estado, cujo texto integral acaba de ser publicado pela imprensa da prospera unidade do sul.

A iniciativa dessa reforma só obteve, sôntanea, ao objectivo de ajustar o respectivo Código Político a Constituição Federal, na parte referente à nova legislatura catarinense, sob a inspiração de Adolpho Konder tiveram trabalho muito exigido pela necessidade de remediar de maneira completa o estatuto fundamental do Estado, para que este assim se integrasse no rythmo geral.

As mudanças, que caracterizam a vida das nossas entidades, são adiantadas, provavelmente, de maneira mais acentuada, que a vida das demais entidades. A nova Constituição Catarinense é, portanto, uma das mais adiantadas, que a vida das demais entidades.

Ilustra a questão o Círculo Livre de Danzig, onde o café é uma bebida muito apreciada. Mas acontece que, apesar disso, o café não é mais consumido devido ao alto preço, por que é adquirido.

Uma das causas, conforme adminta o consul brasileiro, naquela cidade, sr. Carlos Ribeiro de Baria, é que o café é comprado nos concorrentes de Hamburgo, Bremen, Rotterdam e Londres.

Ora, tal circunstância eleva a colação do produto além do normal, por mais modicos que sejam os lucros intermediários.

Justificam os negociantes importadores de Danzig haverem maiores vantagens, na aquisição do café, nestes entrepostos do que no Rio, ou em São Paulo.

Entre outras razões, alegam que encontram nelles, condições que não deparam, entre nós, tais como:

a) Maior crédito e menor estabilidade de preço (principalmente em razão do prazo de entrega da encomenda).

b) Maiores facilidades para escolha dos tipos.

c) Maior número de tipos de café para escolha, de diferentes procedências.

d) Aquisição das pequenas quantidades que necessitam no momento.

e) Menores riscos.

Finalmente, acentua que o café brasileiro é vendido para o consumo em Danzig, como de procedências diversas, levando a designação de Guatemala, Porto Rico, etc.

Um Aviso do sr. Ministro da Guerra

Rio, 10 (Radio A. A.)

Ao Chefe do Departamento da Guerra o Ministro enciou o seguinte aviso:

«Tornando-se frequente que os assumptos atinjam em andamentos, segundo os trâmites regulamentares, sejam levados à publicidade por lastimável indiscreção de alguns funcionários e nélies officiais provocando comentários a mais das vezes insensatos, tenho por muito bem recomendar, ao disposto no n.º 34 do artigo 421 do regulamento e das instruções dadas para a publicação de documentos officiais, embora não reservados, sem licença da autoridade competente, revelar a quem não compete ordens, senão ou contra-senão, publicar representação, questa ou denúncia que tenha feito contra superior, discutir ou provocar, per a imprensa discussões sobre assumptos militares, salvo os de natureza absolutamente técnica observadas rigorosamente a delíder e respeito devidos entre militares prescrição essa cuja observância deve ser seguida não só pelos officiais e praças do exercito, mas também por todos os seus assimelados ou encargados civis nos serviços militares e em geral todos questões estes servindo no exercito sem haver verificado prova, mas sujetos à disciplina militar em virtude de leis, regulamentos ou outras disposições legais como procedeu o art. 408 do citado regulamento para a instrução dos serviços gerais.

De como se desobrigaram da grande tarefa os legisladores catarinenses é prova decisiva o texto da nova Constituição.

Cingindo-se aos traços gerais que Adolpho Konder delineou, com amplitude e visão realizaram uns obra de sereno e profundo sentido jurídico, e n' esforço liberal que decididamente se projectou sobre a concepção régia catarinense.

A reforma concretizada, assim, desde o seu inicio o apoio e os aplausos da opinião pública cujas aspirações correspondem ao brilho os legisladores catarinenses.

Ao examinar-se os dispositivos da nova Constituição, com fronteiras os com os que ainda há pouco regiam os destinos de Santa Catharina se verifica que todos ellos surgiram em virtude da razão em que transpu-

S. U. B. dos Trabalhadores

Da secretaria da S. U. B. dos Trabalhadores desta capital, recebemos a seguinte comunicação:

Do orden da diretoria, tempo o gosto prazer de comunicar a V. S. que, em sessão de assembleia geral realizada no dia 5 de corrente, foi empurrada a seguinte diretoria, que tem de gerir os destinos desta sociedade durante o anno social de 1928 a 1929:

Presidente: João Bernardo Soares (reeleito); 1º vice, Bernardino Soares Ventura (reeleito); 2º vice, João Casimiro da Costa (reeleito); 3º, secretário Ozório V. dos Santos (reeleito); 2º secretário João Soares Júnior (reeleito); 3º, secretário Pedro Bruno Ventura; 1º tesoureiro Wenceslau Antônio Biscaia (reeleito); 2º tesoureiro, Francisco Gonçalves Ribeiro; procuradores: Thomaz Costodio de Assis, Arthur Jacinto da Rosa, Edmundo M. da Costa, Antônio Soares e João M. de Matos.

Appreço a oportunidade para apresentar os nossos protestos de alta estima e elevada consideração.

DE REGRESSO

Rio, 9 (Radio A. A.)

A bordo do vapor "Antônio Bezerra" chegaram acompanhados das suas esposas, famílias os sr. senador Beno Brandão e Mendonça Martins, deputados do Brasil, na Conferência Interparlamentar do Comércio, reunida em Paris.

Ao desembalar dos distantes parlamentares compareceram o representante do sr. presidente da República, sr. Mello Viana, representante dos Ministros e Congressistas.

FOI INTIMADO A PAGAR A IMPORTÂNCIA DO DESFAZQUE

Rio, 10 (Radio A. A.)

Na Casa de Detenção, onde se encontra preso, foi intimado José Graça a pagar dentro de 48 horas, sob pena de penhora 415.100\$50, o quanto morto o desfalque que deu nos cofres da Tesouraria Geral da Recebedoria do Distrito Federal.

Eleição de 5 de agosto de 1928

Deputado Wenceslau Breves

Resultado conhecido

Florianópolis	755	completo
Tubarão	1.681	
Blumenau	867	incompleto
Orleans	682	completo
Bom Retiro	672	
Lages	639	incompleto
Imbituba	614	completo
Tijucas	609	
Cruzeiro	608	incompleto
Laguna	567	completo
Joinville	543	
Araponguá	505	incompleto
S. José	457	completo
Maia	437	
Urussanga	352	incompleto
Chapéu	332	
Itapólias	328	
Imaruhy	312	completo
Crescimento	311	
Ouro Verde	306	
Porto União	293	incompleto
Brusque	267	
Palhoça	236	completo
S. Bento	231	incompleto
Itajahy	200	
S. Joaquim	199	
Campos Novos	168	
Porto Belo	163	completo
Paraty	158	
Biguaçu	156	incompleto
Cambará	118	completo
Curiúba	95	
Nova Trento	85	incompleto
	14.254	

DISCURSO PROFERIDO PELO D. F. L. E. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA, NA SESSÃO DE 7, NA ASSOCIAÇÃO LITERÁRIA DA ILHA.

Tenho em mãos, sr. Presidente, um projeto de lei que reconhece a utilidade pública da Associação Commercial do Jardim.

Nada mais útil na vida política do que instituições como esta.

Para a sua classe elas são órgãos de defesa, para a administração e para a política suas colaboradoras valiosas.

A sua política que orienta os destinos coletivos, não pode deixar de inspirar-se nas tendências e aspirações sociais, fixadas principalmente por interesses econômicos.

Como porém no conglomerado de interesses os mais desencontrados se deve de atuar com a justa medida?

Parece-nos, sr. Presidente, que o meio pratico de os separar para melhor os distinguir, é atender à classificação dos indivíduos pelas actividades que exercem, tendo em vista as suas funções económicas, que são as preponderantes nos organismos coletivos do nosso tempo.

Assim apreendendo os interesses da cada classe, o homem de governo, o político recrute em geral, nas classes intelectuais, poderá coordenar as tendências para impor à vida social o ritmo em que assenta a harmonia e o bem estar coletivos.

Porque, sr. Presidente, o lavorador quer estradas e escolas cujos ensinamentos se adaptam às suas necessidades; o comerciante precisa de escolas feitas sob o molde de outras necessidades, preocupando com meios de transporte; que já não são os mesmos; o industrial já encara os assumidos de tarifa e, como o comerciante, certos problemas da vida urbana onde mais diretamente se exerce a sua actividade; o operário já encara a sociedade sob outro aspecto, e assim diversificam os problemas e os interesses conforme a classe dos individuos.

Essas classes, porém, para satisfazerem os seus interesses, precisam coordenar a sua actividade em suas associações.

E é o que faz a Associação Commercial e Industrial de Joinville, com o seu programa de ação abrangendo os interesses de todo zona norte do Estado o qual, uma vez realizado como o vem fazendo, será uma contribuição valiosa à nossa vida econômica.

Assim, sr. Presidente, os poderes constituintes prestatigiam associações como essa, contribuindo também para que se amparem e se evidenciem as elites de cada classe, que com as élites intelectuais constituem uma elite real na vida do país, para melhor compreensão e realização dos seus destinos, numa verdadeira prática do regime democrático que se não é a ingêncie de todos nas funções diretoras da vida pública e a participação nela das mais capazes das três classes, que têm interesses próprios a zelar.

Assim, também, favorecemos a organização dessa opinião de que nos fala Oliveira Vianna, e aqui referida por Marcos Konter, quando em discurso recente estudou com a sua exordio e o patriotismo do seu espírito as questões de alto interesse nacionais, opinião que facilitaria a solução dos nossos problemas políticos e sociais.

Aliás, sr. Presidente, não é outra coisa que se está fazendo em Santa Catarina, com o actual governo, que incansável no estudo das questões da nossa economia, procura sempre ouvir as classes interessadas por intermédio dos seus órgãos representativos.

Haja vista o que se tem feito com o problema do nosso mate e o que se continua a fazer, convocando o sr. Presidente do Estado, ainda agora, uma remissão dos interessados e cedendos nesse assumpto, para estudar as difinições que tiveram o assombro-l-o.

Bei pois, sr. Presidente, justificado, ligamente embora, a

PELOS ESTADOS

PARA
O que a União arrecada e dispende no Estado do Pará —

Beloém.—A delegacia fiscal publicou o balanço de 1927, verificando-se que a União arrecadou no Pará e dispôs no mesmo Estado, a arrecadação atingiu a 24.671.886,00, despesa a 14 mil o tanto contas. Do que resulta um saldo credor superior a 10.000.000,00. Os produtos que mais concorrem para o importo de consumo foram, em primeiro lugar, as bebidas, em segundo, o fumo, e em terceiro a perfumaria.

O falecimento do Procurador Geral do Estado

Beloém.—Faleceu o venerando desembargador dr. Francisco Gonçalves da Cunha Barreto, Procurador Geral do Estado.

O fundo era natural do Estado do Pernambuco, onde nasceu na cidade de Goyaz.

PARA

O navio-motor "Itanagé" bate todos os recordes existentes, cobrindo a distância São Luís-Beloém em 25 horas e meia.

Beloém.—O navio-motor "Itanagé" da Costeira, que chegou ao Rio Grande, na sua viagem de estrada, coube a distância de São Luís do Maranhão a Belém em 25 horas e meia, batendo assim todos os recordes existentes.

BAÍA

A arrecadação de rendas do Estado—Baía.—A recebedoria das rendas arrecadou, de 1º de Janeiro do corrente anno até 29 de julho, 26707.000\$, houve de uma diferença, para mais, no exercício corrente, de 4.000.000\$, sobre igual período do anno passado.

MINAS GERAES

Para o apparelhamento da universidade—Bell Horizonte.—Em sessão da Câmara o deputado Magalhães Drumond lembrou a conveniencia de se ampliar a autorização do dispenso de duas mil reais para o apparelhamento da Universidade de Minas Gerais, no sentido de favorecer todas as escolas superiores desta capital.

Colonias para falsos mendigos.—Em sessão do Senado, o sr. Fortuno de Mesquita apresentou um projecto criando quatro colônias agrícolas para recolher os falsos mendigos.

O clero a favor do serviço militar obrigatório.—Por occasião do breito espiritual da diocese de Pouso Alegre o seu bispo diocesano raccomendou aos srs. vigários enotetos intensa propaganda, nas suas paróquias, em favor do serviço militar obrigatório.

SAO PAULO

Combatendo a broca do café.—S. Paulo.—O sr. Sylvio Maia, fazendeiro em Campinas, comunicou ao sr. secretário da Agricultura a descoberta de um processo seu, para combate à broca do café, requerendo um estudo do Instituto Biológico, seguido de experiencias que provem a eficacia de processos, os previsões que poderão dar as advices para a lavoura cafeeira.

O sr. Arthur Neiva, funcionário da secretaria da Agricultura acompanhado pelo sr. Alberto de Queirós Tellez e outros tecnico no assunto, seguirá dentro ou pousos dias para a fazenda do sr. Sylvio Maia, afim de estudar convenientemente o processo e dizer algo sobre a sua utilida.

Os cursos práticos de classificação de madeiras.—O profs. Dr. Augusto Chevalier, recentemente nomeado pelo governo do Estado, iniciou o curso prático de classificação de madeiras, no gabinete de electricidade e máquinas da Escola Politécnica. Esses cursos serão seguidos por uma comissão de técnicos especializados designados pelo governo do Estado.

Justiça de um projecto como o que tenho o prazer de enviar à mesa.

Tenho dito.

A propaganda da melhoria do tipo do café

S. Paulo.—O secretário da Agricultura prossegue, sob os melhores auspícios, na propaganda da melhoria do tipo do café.

Vários funcionários foram designados para este fim, tendo o sr. senhor Ralston Barbera seguido para azares de Sorocaba e sr. Roberto Brito, para o interior.

RIO GRANDE DO SUL

Uma estatística da industria das curas no Rio Grande

Porto Alegre.—Conforme a ultima estatística, organizada pelo sr. Alvaro Barcellos, director do Serviço de Informações do município de Pelotas, recentemente apresentado ao Congresso do Xarqueadores, foram abatidas, de 1926 a 1928, 1.160 xarqueandas, frigoríficos e saladeiros rio-grandenses, 6.572.668 rezes.

SEMA CONSTRUIU O PORTO DE TORRES E DUAS ESTRADAS DE FERRO CONVERGENTES

Foi resolvida a construção do porto de Torres e de duas importantes ferrovias, uma das quais se estenderá de Itaby a Torres e outra de Torres a Porto Alegre, cujas obras deverão ficar concluídas no prazo de tres annos.

O CONGRESSO DE XARQUEADORES

Sob o patrocínio da Federação de Associações Rurais, foi instado o Congresso de Xarqueadores. Compareceram mais de metade e das firmas de grandes e de pequenos produtores que se dedicam à industria do xarque. Abrindo os trabalhos, o presidente do Estado pronunciou longo discurso sobre a actual situação da industria pastoral. Lembrava a conveniencia de um convenio, a exemplo do que fizera os produtores de carne, unindo os xarqueadores e ordeiros formando o seu syndicato, o governo estaria pronto a prestar todo o apoio no exito da oitada em formação. Foi nomeada uma comissão para estudar e dar parceria sobre várias trabalhos apresentados para a formação de uma cooperativa no syndicato. Um dos pontos que pleiteará será a entrada franca de Caxias, ministro supervisor para o fabrico do xarque, bem como o barateamento de fretos e xarqueadores.

OS EXCURSIONISTAS VISITAM OS FERIDOS

Rio, 10 (Radio A. A.)—Pela manhã cedo os excursionistas argentinos e-tiveram em visita aos afixores, oferecendo-lhes flores.

O ESTADO DOS FERIDOS

Rio, 10 (Radio A. A.)—Durante a noite acudiram uns a melhorias de Ferraria e Del Pratto.

Ferraria cujas condições já eram boas mas se integraram no seu vigor as suas horas dispostas. Logo, nela manhã, fomos Ferraria a visitar do Dr. Del Pratto, agora, com seu companheiro numa palestra mais demodada iluminada por um humor mais firme e de mais clara expressão.

Poco depois das onze horas Del Pratto foi conduzido para a sala de curativos onde o dr. Brandão Filho lhe fez, segundo círculo, o seu diagnóstico, apelou-lhe na perna um aparelho.

O aspecto das feridas é bom, a ferre maleteava mais leve.

O DESASTRE DO SAVOIA MARCHETTI

O ministro da Viação visita novamente os feridos

Rio, 10 (Radio A. A.)—O sr. ministro da Viação, Victor Konder, voltou a visitar, hontem, os aviadores, interessando-se pela saúde dos mesmos. Em seguida palestrou com o embaixador Altúlico.

UM ENCONTRO DO EMBAIXADOR ITALIANO COM O CHEFE DA AERONAUTICA NAVAL

Rio, 10 (Radio A. A.)—O embaixador italiano feve, hontem, um encontro com o almirante chefe da Aeronautica Naval e lhe significou a surpresa que lhe causaria o teor de um telegramma que afirmava ter sido causa do desastre que importou a morte de todos os aviadores.

Para a conclusão da obra falou apenas o aterro na extremidade do ponte, do lado de continental.

PIAUHY

Centrau nupciis e ex-governador do Estado

Piauhy—Constitui um grande acontecimento social o casamento do ex-governador Mathias Olympio com a senhora Corina Arce Lotufo, irmã do actual vice-governador.

O desastre do Savoia Marchetti

UMA MANIFESTAÇÃO AOS TRIPULANTES DA LANCHAS

Rio, 10 (Radio A. A.)—A Beneficência Italiana, a Sociedade Dante Alighieri, o Clube dos Auditores, o Clube Círculo Recreativo Italiano, a Companhia de Negócios Italianos, representadas por sua grande comissão, efectuaram na esplanada das Praças, onde prestaram carinhosa homenagem de reconhecimento aos tripulantes de funda "Gilda", que sucumbiu tragicamente a avião.

O comandante Ulpiano, com todos os tripulantes, dirigiu homenagem à tripulação, extenuada devido ao agravamento das condições de guerra, uma lembrança a guarda da qual é

—

A IMPRESSÃO DO DESASTRE EM RECIFE

Rio, 10 (Radio A. A.)—Continua aqui a considerada impressão causada pelo desastre das aviadoras italiane.

O consul da Italia tem recebido mensagens de sympathia entre as quais uma initio expressiva da Associação de Empregados rurais, assim distribuída pelos seus 34 municípios:

—

FERRARIN SOFRIU UMA FRACTURA NA CAIXA THORACICA

Rio, 10 (Radio A. A.)—Ferraria sentiu um leve mal estalar do lado esquerdo do thorax, sendo submetido ao exame de raio X, apurou-se que efectivamente o aviador sofreu alguma fractura na caixa thoracica, mas sem gravidade, sómente a chapa radiographica poderá dizer qual é a fractura.

OS EXCURSIONISTAS VISITAM OS FERIDOS

Rio, 10 (Radio A. A.)—Pela manhã cedo os excursionistas argentinos e-tiveram em visita aos afixores, oferecendo-lhes flores.

O ESTADO DOS FERIDOS

Rio, 10 (Radio A. A.)—Durante a noite acudiram uns a melhorias de Ferraria e Del Pratto.

Ferraria cujas condições já eram boas mas se integraram no seu vigor as suas horas dispostas.

Logo, nela manhã, fomos Ferraria a visitar do Dr. Del Pratto, agora, com seu companheiro numa palestra mais demodada iluminada por um humor mais firme e de mais clara expressão.

Poco depois das onze horas Del Pratto foi conduzido para a sala de curativos onde o dr. Brandão Filho lhe fez, segundo círculo, o seu diagnóstico, apelou-lhe na perna um aparelho.

O aspecto das feridas é bom, a ferre maleteava mais leve.

O DESASTRE DO SAVOIA MARCHETTI

O ministro da Viação visita novamente os feridos

Rio, 10 (Radio A. A.)—O sr. ministro da Viação, Victor Konder, voltou a visitar, hontem, os aviadores, interessando-se pela saúde dos mesmos. Em seguida palestrou com o embaixador Altúlico.

Total 33.754

LUTERIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Premios pagos

O bilhete n. 13957 premiado com 2.000\$000 na extracção de 2 de corrente mês, da Loteria do Estado de Santa Catarina, vendido neste dia, foi pago pelo sr. Angelo La Porta & Cia, concessionarios de dita Loteria, à

Rio, 10 (Radio A. A.)—O sr. ministro da Viação, Victor Konder, voltou a visitar, hontem, os aviadores, interessando-se pela saúde dos mesmos. Em seguida palestrou com o embaixador Altúlico.

O bilhete n. 13185 premiado com 1.000\$000 na extracção de 9 de corrente, na mesma Loteria, vendido nesta Capital, foi pago pelos referidos concessionarios ao sr. Juventino Julio Borges.

—

UM ENCONTRO DO EMBAIXADOR ITALIANO COM O CHEFE DA AERONAUTICA NAVAL

Rio, 10 (Radio A. A.)—O embaixador italiano feve, hontem, um encontro com o almirante chefe da Aeronautica Naval e lhe significou a surpresa que lhe causaria o teor de um telegramma que afirmava ter sido causa do desastre que importou a morte de todos os aviadores.

Para a conclusão da obra falou apenas o aterro na extremidade do ponte, do lado de continental.

PIAUHY

Centrau nupciis e ex-governador do Estado

Piauhy—Constitui um grande acontecimento social o casamento do ex-governador Mathias Olympio com a senhora Corina Arce Lotufo, irmã do actual vice-governador.

A OPINIÃO DO DR. BRANDÃO FILHO

Rio, 10 (Radio A. A.)—O director dos Telegraphos telegraphou ao embaixador italiano fazendo votos pelo restabelecimento dos aviadores, tendo este mandado a Casa Pyramide, a Fazenda do Estado do Paraná, regressou para Coritiba.

—

RECTOR DOS TELEGRAPHOS

Rio, 10 (Radio A. A.)—O director dos Telegraphos tegraphou ao embaixador italiano fazendo votos pelo restabelecimento dos aviadores, tendo este mandado a Casa Pyramide,

—

PARA ASSISTIREM A POSSE DE GUIGIARI

Buenos Aires, 10 (Radio A. A.)—Para assistir a posse do presidente Guigueri seguiram para Asuncion os embaixadores oficiais das festas comemorativas ao Centenario do tratado de Paz entre a Argentina e o Brasil.

—

CENTENARIO DO TRATADO DE PAZ

Buenos Aires, 10 (Radio A. A.)—Tercera-feira, serão publicados aqui e no Rio de Janeiro os programmas oficiais das festas comemorativas ao Centenario do tratado de Paz entre a Argentina e o Brasil.

—

Argentino-Brasil

—

Buenos Aires, 10 (Radio A. A.)—Para assistir a posse do presidente Guigueri seguiram para Asuncion os embaixadores oficiais da Argentina e da Espanha e o Comandante Melchior Portela Alves, addido naval brasileiro, que se incorpora a embaixada argentina no Brasil.

—

Pró Estatua "Dr. Hercílio Luz,"

Quantia já publicada

Lisia n. 54 do Agente

Fiscal Rio do Sul 136\$000

Juros contidos na cal

dernetta do Banco 1.106\$000

Resto da lista 155 do

Juiz de Direito

de Porto União 4\$000

41:849\$000

41:246\$000

41:246\$000

40:603\$000

NOTAS

—

Por despacho de hontem do sr. presidente do Estado, foram concedidos titulos definitivos de terras, aos srs. Alberto Ravache, Empresa Bona & Cia., Manzke e Blumenau, Eduardo Bauer, e Guilherme Gesske, situadas respectivamente, nos municípios de Joinville, Paraty e Blumenau.

Ao sr. Ananias Gomes da Paixão, foi concedida uma area de terras devolutas de 100 hectares, situada no município de Bom Retiro.

Foram aprovadas as medidas das terras pertencentes aos medie-

dos das famílias de Joinville, Paraty e Blumenau.

O sr. presidente Adolpho Konder, por intermédio do chefe de sua casa militar, capitão João Marinho, cumprimentou hontem, o sr. major Floriano Cruz, comandante da guarnição federal, que esteve na capital em transito para o Estado do Rio Grande do Sul.

O sr. presidente do Estado, por acto de hontem, nomeou o sr. I. Ferreira, para substituir o falecido Dr. Henrique Alves de Castro, que esteve no interior e justiça, e o falecido Dr. Leopoldo Campos, telegraphou áquelle chefe do executivo municipal pedido pa-

ra representá-lo nos fúnebres, tendo enviado pessoas à família catada.

O Sr. Secretario do Interior e Justica fez-se representar pelo seu oficial de Gabieta no desembarque do director do Grupo Escuderia da aquela cidade, o dr. Cid Campos, telegraphou áquelle chefe do executivo municipal pedido pa-

ra representá-lo nos fúnebres, tendo enviado pessoas à familia catada.

O Sr. Secretario do Interior e Justica fez-se representar pelo seu oficial de Gabieta no desembarque do director do Grupo Escuderia da aquela cidade, o dr. Cid Campos, telegraphou áquelle chefe do executivo municipal pedido pa-

ra representá-lo nos fúnebres, tendo enviado pessoas à familia catada.

Em visita de agradecimentos e despedidas, esteve hontem a Secretaria do Interior e Justica, o sr. dr. Lysimaco Costa, secretário da Fazenda do Estado do Paraná, regressou para Coritiba.

—

Argentino-Brasil

—

CENTENARIO DO TRATADO DE PAZ

Buenos Aires, 10 (Radio A. A.)—

Tercera-feira, serão publicados

aqui e no Rio de Janeiro os pro-

grammas oficiais das festas comemorativas ao Centenario do

tratado de Paz entre a Argentina e o Brasil.

—

PARA ASSISTIREM A POSSE DE GUIGIARI

Buenos Aires, 10 (Radio A. A.)—

Para assistir a posse do presi-

dente Guigueri seguiram para Asuncion

os embaixadores oficiais da Argen-

tina e da Espanha e o Comandante

Melchior Portela Alves, addido naval

brasileiro, que se incorpora a embai-

xada argentina no Brasil.

—

Buenos Aires, 10 (Radio A. A.)—

Para assistir a posse do presi-

dente Guigueri seguiram para Asuncion

os embaixadores oficiais da Argen-

tina e da Espanha e o Comandante

Melchior Portela Alves, addido naval

brasileiro, que se incorpora a embai-

xada argentina no Brasil.

—

Buenos Aires, 10 (Radio A. A.)—

Para assistir a posse do presi-

dente Guigueri seguiram para Asuncion

os embaixadores oficiais da Argen-

tina e da Espanha e o Comandante

Melchior Portela Alves, addido naval

brasileiro, que se incorpora a embai-

xada argentina no Brasil.

—

Buenos Aires, 10 (Radio A. A.)—

Para assistir a posse do presi-

dente Guigueri seguiram para Asuncion

os embaixadores oficiais da Argen-

tina e da Espanha e o Comandante

Novidades

(Crônicas ligeiras)

O Comércio de bananas em Santos está cada vez mais ativo, e a exportação já atingiu 500 milhares de cestos anualmente, numa média de 350000 por dia. Toda essa banana é mandada para Buenos Aires, Londres, Ilamburgo, etc., e é condizida em camaras frigoríficas, preparadas para tal fim nos vários vapores que vêm em busca da famosa mescace.

Antes de tal procura existava uma duzia de cestos 125000, passou depois rapidamente a 250000 e até 300000 — isto tudo devido à guerra para ca.

Os plantadores, das baixadas do Cubatão, têm ganho muito dinheiro, muitos estão ricos, com o comércio de bananas. E' previsível que se diga, num verdade, a valorização da banana é obra de iniciativa particular, o governo não teve, nem mesmo podia ter intervenção no caso — havia em jogo simplesmente o interesse dos plantadores, que procuraram reagir, exportando a banana, resistindo assim ao bloco dos compradores que na Capital, S. Paulo, ofereciam um preço infinito, tão baixo mesmo que mal dava para as despesas de transporte, não deixando margem para lucro algum. Vieram os vapores com suas camaras frigoríficas, onde cada cesta vai depurado, não jogados um por cima dos outros, como fazem os navios nacionais, e o produto teve alta rápida.

As terras de Cubatão, são alagadas, continuam do mangal que se estende do começo da estação da Railway (inglesa) até a raiz da Serra (Pinassaguera), e toda esta zona está plantada exclusivamente de bananaeiras nacionais, oferecendo à vista, de grande vez no trem um aspecto interessante e novo.

Ultimamente foi fundada em Santos a Sociedade Regional de Agricultura, com o fim exclusivo de tratar da melhoria da banana, quanto às qualidades exportadas, porque devido ao alto preço a que chegam a fruta, já se estava enviando aos mercados estrangeiros verdadeiros refugos que trouxeram como consequência depreciação do preço e ser recusada muita fruta por se encontrar estragada.

A Regional entrou a agir e os plantadores resistiram e fundaram uma outra sociedade a que deram o nome de Cooperativa Limitada, os trabalhadores das bananaeiras também se reuniram e laçaram as bases, de sua associação de classe, afim de defender os seus interesses, entalados entre os exportadores que constituem a Regional e os plantadores que formam a Cooperativa Limitada.

A Regional já apelou para o governo afim de exercer uma fiscalização sobre as qualidades exportadas e suas condições, de modo que seu representante da Secretaria da Agricultura assistirá a proxima reunião da Regional.

A questão está fervendo... tudo por motivo de bananas.

LUZ.

NA PASTA DA MARINHA

Rio. 10 (Radio A. A.)

Na pasta da Marinha foram assinados decretos: transferindo para o quadro suplementar o capitão-tenente Alberto dos Santos, visto ter sido eleito e reconhecido camarista pelo Conselho Municipal de Guaratuba e nomeando o capitão-terceiro Jorge Férgia Laudim para exercer o cargo de comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Norte.

SUBVENÇÃO AO LYCÉU

Rio. 10 (Radio A. A.)

Ao Lycéu de Artes e Ofícios dessa capital mandou o sr. Ministro da Agricultura pagar a subvenção de 20 contos de réis, correspondente ao corrente exercício.

Caixa Mercantil Rio Branco

27-Rua Philippe Schmidt-27

(Ao lado da igreja de São Francisco)

Carta Patente, n. 9

Inscrivam-se neste tão útil quanto conceituado Club de mercadorias por meio de sorteios, cuja contribuição é de 500 réis semanais.

Os nossos sorteios serão feitos todas as segundas feiras, às 3 horas da tarde, por meio de urnas e esferas, em a nossa filial à rua Philippe Schmidt, 27, sob a fiscalização do Governo Federal.

Distribuímos 11 prêmios semanais, por 500 réis, sendo 1 de 4500\$000, 10 de 50\$000 e mais 25 remissões.

O nosso Fundo de Reembolso é garantido, pois depositamos no Banco do Brasil, nesta capital, de todo sorteio a quota destinada a este Fundo, à qual correá juros em benefício dos nossos prestatários.

Custa R\$ 1.500 uma caderneta já com um sorteio pago.

Os prêmios serão proporcionados ao número de sorteios quinze.

Os sorteios serão realizados todas as segundas-feiras.

INSCREVELVOS! INSCREVELVOS!

BARRETO, LIMA & CIA.

(Com sede em Aracaju—Sergipe)

Na Camara

—

Rio. 9 (Radio A. A.)

No expediente foi lido um ofício da sr. Nobre, Cavalcanti, remetendo o projeto de decreto interno

do Conselho de Obras Públicas.

O sr. Henrique Dossetor instituiu formalmente um projeto, que couve à Mesa, no qual será elaborada nova redação art. 363 do Código Civil, no qual os filhos ilegítimos constem, posses que não cabem no artigo 196 numero 1 a 6 (de referido Código) tem direito de ação para demandar no reconhecimento dos pais.

O deputado Augusto de Lima fundamenteu um projeto que visa atender ao problema das entenções que se vem repetindo cada anno em maior intensidade em várias regiões do país.

Na ordem do dia foi considerado projeto de deliberação o projeto do deputado Francisco Valladares, dispondo sobre a reversão de servos activos os oficiais do exército e da marinha.

Admitida a 2a. discussão do projeto fixando a despesa do ministério da Marinha para o exercicio de 1929, com encargos da Comissão de Finanças e parecer da mesma comissão sobre as emendas oficiais, o sr. Adolfo Bergonzi ocupou a tribuna, sendo encerrada a discussão, o projeto foi posto a votação e aprovado.

Foram aprovadas as emendas numerosas e dezenas de emendas, sendo votada a votação das emendas verteduras a requerimento do sr. Bergonzi. São regredidas as emendas plenário unis, duas e três, sendo aprovada a emenda substitutiva.

Anunciada a votação n. encontro, encerraram a votação os sr. Pacheco de Oliveira e Bergonzi, sen. deputado de São Paulo, que também votaram negativamente como também os n. 6 e 7, as de n. 8 e 9 foram aprovadas.

Em seguida foi aprovado a redação final do projeto.

Anunciada a segunda discussão do projeto fixando a despesa do Ministério da Fazenda de 1929, com parecer da Comissão de Finanças sobre as emendas da seguinte discussão e emendas da mesma Comissão.

Falaram vários oradores sendo adiada a discussão.

FOI EXONERADO

Rio. 10 (Radio A. A.)

Foi exonerado do serviço de comunicações visto ter sido contra comissão o 1º tenente Manoel Gomes Pereira.

Assembléa Legislativa

RESUMO DA SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, EM 10 DE AGOSTO DE 1928.

Presidência do Sr. Bulcão Viana

2º Secretário—Sr. Carlos Wendlhausen

2º Secretário—Sr. João Carvalho

A's tres e meia horas assumiu a Presidência o Sr. Bulcão Viana e convocou aos srs. Carlos Wendlhausen a assumir a cadeira de 1º Secretário e o suplente João Carvalho a de 2º Secretário. Procedeu-se à chamada a que responderam, além dos membros da Mesa, mais os seguintes srs. deputados: Acácio Moreira, Cipriano, Antônio Costa, Carlos Gomes, Iunes Gallotti e Manoel da Nóbrega.

O SR. PRESIDENTE: — diz que não havendo numero legal de srs. deputados na Casa, prograga a hora nos termos do art. 61 do Regimento Interno.

Assumiu-se a 2a. discussão do projeto fixando a despesa do ministério da Marinha para o exercicio de 1929, com encargos da Comissão de Finanças e parecer da mesma comissão sobre as emendas oficiais, o sr. Adolfo Bergonzi ocupou a tribuna, sendo encerrada a discussão, o projeto foi posto a votação e aprovado.

Foram aprovadas as emendas numerosas e dezenas de emendas, sendo votada a votação das emendas verteduras a requerimento do sr. Bergonzi. São regredidas as emendas plenário unis, duas e três, sendo aprovada a emenda substitutiva.

Anunciada a votação n. encontro, encerraram a votação os sr. Pacheco de Oliveira e Bergonzi, sen. deputado de São Paulo, que também votaram negativamente como também os n. 6 e 7, as de n. 8 e 9 foram aprovadas.

Em seguida foi aprovado a redação final do projeto.

Anunciada a segunda discussão do projeto fixando a despesa do Ministério da Fazenda de 1929, com parecer da Comissão de Finanças sobre as emendas da seguinte discussão e emendas da mesma Comissão.

Falaram vários oradores sendo adiada a discussão.

Sociaes**NATALICIOS**

Passe, hoje, a data natalícia do sr. João José Cabral, oficial de gabinete do secretário do Interior Cid Campos.

A passagem do seu aniversário fará com que seja, brevemente, mencionado.

Transcorre, hoje, o aniversário do jovem Sidney, filho do sr. Roberto Moritz, funcionário da Diretoria do Instrução Pública.

Fazem annos hoje:
O sr. Henrique Boiteux Pires
O sr. Faustino Honório de Souza.

NASCIMENTOS

O sr. Cid Tanio, ex-criptário do Banco do Brasil, e sua ex-mulher, esposa d. Maria do Carmo Oliveira, estão de parabéns, palavrismo de sua primogenita, que receberá, na pia baptismal, o nome de Regina Coeli.

Foram registrados os seguintes nascimentos: Maria Thoinzinha, filha d. sr. Henrique Sorraino; Tancrèdo, filho do sr. Fulvio Paulo da Silva, e Arnaldo, filho do sr. Joaquim Xisto Ramalho.

VIAJANTES

Chegou, hontem, do Rio de Janeiro o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— No paquete chegado hontem

do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, de Coritiba, o sr. Euclides Thomé da Silva, Maria Silveira, Cezar P. Ribeiro, Izaura Pinto Ribeiro, Erice Ribeiro, Maria Gomes de Sá, Odilon Paulo de Oliveira, Maria Barbieri, Jacob Schwedson, Silvio Ferraz, Franklin Recha Oliveira, Bellarmino dos Santos, Virgílio Miranda, Paulina Conceição, Oswaldom Coimbra, Flávio Gomes de Souza, Guilhermina dos Santos Filho, Julieta Schwedson, Víctorino Martins, Maria Francisco de Rosa, José Dias, Sebastião Veverini, Harry William, Aracy Braga, Guilherme Staklock, Helena Staklock, Carmen Costa, Jorge Marcondes de Albuquerque, Alfredo Marcondes, Joaquim Ribeiro, Welby Borekis, Thomas Comelli.

— Chegou hontem, do Rio, o sr.

Joaquim Dias da Cunha em visita a sua genitora a exma. sr. Dias da Cunha, residente no Esteiro.

— Regressou hontem, do Rio, o sr. João Sanford, escrivário da Alfândega.

— De passageiro para Porto Alegre, onde reside, passou hontem por esta capital o sr. dr. Heitor Nunes

Gonçalves, casado, do 15 anno e

filho, engenheiro, deputado, de

Porto Alegre, casado, com 42

anos.

S. s. que é um dos luzeiros da sua classe, foi a capital da República participar das "jornadas Me dicas".

— Chegou do Rio de Janeiro o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— No paquete chegado hontem

do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

— Chegou hontem, do Rio de Janeiro, o sr. Jacob Schwedson, do comércio de têxteis.

Credito Mutuo Predial

Dia 18 !

1—PREMIO DE
10—PREMIOS DE
10—PREMIOS DE

Muitas isenções



Irineu Magdaleno, residente em Imbituba premiado no sorteio de 4 de Julho no valor de R\$ 4.050\$000

O FELIZARDO DOS 4:100\$000

Arlindo Livramento, residente em Florianópolis, na rua General Bitencourt n.º 77

Possuir cadernetas do Credito Mutuo Predial ou não possuir cadernetas de clubs de sorteios

E' ainda tempo para fazerdes uma inscrição!

13 — Visconde de Ouro Preto — 13

Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Catharinense de Sorteios Ltda., cobra 28500 reais mensalidade e paga de facto . 5.000\$000.

Prefira a qualquer outro O SABONETE VICTORIA REGIA sempre macio, perfumado e duradouro. Copiosa en-puma.

Não se iluda com anúncios bombásticos, veja a lista de pre-nomes da Empresa Catharinense de Sorteios Limitada e compare com as congêneres.

BREVE !

O BRUTO

W. BROS com Monte Blue

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA E THEATRAL

A. MATTOS AZEREDO

PARANA' — SANTA CATHARINA — RIO GRANDE DO SUL.

Cine VARIEDADES

Hoje

Sabbado, 11 de Agosto de 1928

Hoje

BREVE :

HOMICIDA

COM:

Thomaz Meighan
Leatrice Joy

NA PROXIMA SEMANA:



Quando o homem ama

JOHN BARRYMORE e HELENE COSTELLO. O amor... as infidelidades... as loucuras da mulher mais volátil do mundo! Os impecos... os arruamentos... as sublimes fraquezas do homem mais apimentado do mundo! A história comovidente que nos legou o bom Abbé Prevost e que todos conhecemos pelas operas de Massenet e de Puccini.

NA PROXIMA SEMANA:

A batalha

Com : SESSUE HAYAKAWA

Sessão popular. A's 6 h 12 em ponto. — Preços: 3\$000 1\$000 \$300



ULTIMA EXIBIÇÃO
DA BELLA ALTA CO-MEDIA DA MARCA DO MUNDO

O garçou galante

COM:

Adolpho Menjou .
SUPER MAXIMA
PARAMOUNT

2a' Sessão. — A's 8 horas em ponto. Preços 10\$000 20\$000 \$600

O Homem Miraculoso OU O Monstro de New York

LON CHANEY — THOMAZ MEIGHAN BETTY COMPSON e JOSEPH DOWLING

Amanhã :

Irmãos na luta, rivaes no amor

Um grande film epico da Paramount sobre o famoso e ardoroso regimento de Theodore Roosevelt na guerra hispano-americana—composto de cow-boys. Empregados de Bancos, de Homens Fóra da Lei, que de New York se arremessaram para a peleja era mais rude, e escrevendo na pagina da historia um capítulo glorioso e jamais igualado. A mais emocionante historia de guerra jamais filmada !

Interpretação inegualável de Noah Beery, um dos formidáveis interpretes de "BEAU GESTE", além de Mary Astor, Charles Farrell, George Bancroft e Charles Emmett Mack.

E' uma das grandes super-produções da Paramount.

Grande orquestra
MUSICA PROPRIA

TERÇA-FEIRA:

Illustre desconhecida

Com ANNA Q. NILSON

SEXTA-FEIRA :

A voz do sangue

Com: BEN LYON E VIOLADANA

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

O paquete ITAPACY sairá a 15 do corrente para:
Itajahy
São Francisco
Paranaguá
Santos
Rio de Janeiro
Ilhéus
Bahia e
Aracaju

O paquete ITAGIBA sairá a 16 do corrente para:
Paranaguá
Antônio
Santos
Rio de Janeiro
Victoria
Bahia
Maceió e
Recife

Para o Sul

O paquete ITAJUBA sairá 11 do corrente para:
Rio Grande
Pelotas e
Porto Alegre

O paquete ITAITUBA sairá a 12 do corrente para:
Imbituba
Rio Grande e
Pelotas

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.
Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.
Os vapores da linha de Aracaju—Pelotas que sahem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo.
Para os paquetes que são obrigados a fundarem em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente consignado bagagem de porto, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rápido de passageiros e de cargas
com os paquetes: CARL HOEPCKE, RNNR e MAX

Saiadas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FLORIANÓPOLIS — RIO DE JANEIRO,	Linha FLR. — RIO DE JANEIRO,	LINHA
escalando Itajahy, S. Francisco e Santos	escalando por Itajahy e S. Francisco	FLORIANÓPOLIS — RIO DE JANEIRO
Paquete CARL HOEPCKE dia 1º		
Paquete RNNR dia 6		
Paquete CARL HOEPCKE dia 16		
Paquete RNNR dia 23		
Saiadas às 7 horas da manhã		

A EMPRESA informa aos interessados que se acha proibida a venda de passagens a bordo de seus vapores.
Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo tripulo RITA MARIA.

Para passageiros, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietários

HOEPCKE & CIA

Rua Conselheiro Mafra n.º 28

ALFANDEGA DE FLORIANÓPOLIS
EDITAL N.º 25

De ofício do sr. Inspector desta Alfandega, taço público que, nos dias 10, 13 e 16 do corrente, às 13 horas, no Armazém n.º 1, desta Alfandega, serão vendidos em hasta pública, respectivamente, em 1a, 2a e 3a. prazo de leilão, com as disposições do Titulo VI da Nova Constituição das Leis das Alfândegas e Meias de Reidas, livres de direitos, a quem maior vantagem oferecer no estudo em que se acham, as mercadorias adiante mencionadas:

Leilão n.º 1 — Uma caixa mare

E. I., n.º 4.124, pesando bruto 24

kilos e conteúdo: Cincoenta kilos,

tirutos ou envoltorios, de algodão

em folhas gramadas e três kilos e

meiocentos grammas de gênero em pe-

sas (C. G. E.)

Leilão n.º 2 — Uma caixa mare

A. V., n.º 560, pesando bruto 38 kil-

os e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 3 — Um fardo marca

E. V., n.º 1, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 4 — Um fardo marca

E. V., n.º 2, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 5 — Um fardo marca

E. V., n.º 3, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 6 — Um fardo marca

E. V., n.º 4, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 7 — Um fardo marca

E. V., n.º 5, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 8 — Um fardo marca

E. V., n.º 6, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 9 — Um fardo marca

E. V., n.º 7, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 10 — Um fardo marca

E. V., n.º 8, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 11 — Um fardo marca

E. V., n.º 9, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 12 — Um fardo marca

E. V., n.º 10, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 13 — Um fardo marca

E. V., n.º 11, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 14 — Um fardo marca

E. V., n.º 12, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 15 — Um fardo marca

E. V., n.º 13, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 16 — Um fardo marca

E. V., n.º 14, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 17 — Um fardo marca

E. V., n.º 15, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 18 — Um fardo marca

E. V., n.º 16, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 19 — Um fardo marca

E. V., n.º 17, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 20 — Um fardo marca

E. V., n.º 18, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 21 — Um fardo marca

E. V., n.º 19, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 22 — Um fardo marca

E. V., n.º 20, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 23 — Um fardo marca

E. V., n.º 21, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 24 — Um fardo marca

E. V., n.º 22, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 25 — Um fardo marca

E. V., n.º 23, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 26 — Um fardo marca

E. V., n.º 24, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 27 — Um fardo marca

E. V., n.º 25, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 28 — Um fardo marca

E. V., n.º 26, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 29 — Um fardo marca

E. V., n.º 27, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 30 — Um fardo marca

E. V., n.º 28, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 31 — Um fardo marca

E. V., n.º 29, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 32 — Um fardo marca

E. V., n.º 30, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 33 — Um fardo marca

E. V., n.º 31, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 34 — Um fardo marca

E. V., n.º 32, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 35 — Um fardo marca

E. V., n.º 33, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 36 — Um fardo marca

E. V., n.º 34, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 37 — Um fardo marca

E. V., n.º 35, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 38 — Um fardo marca

E. V., n.º 36, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 39 — Um fardo marca

E. V., n.º 37, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles

que contêm outras estanques (metágebras).

Leilão n.º 40 — Um fardo marca

E. V., n.º 38, pesando bruto 22 kilos

e conteúdo: Vinte e um kilos,

bruto nos envoltorios, de queles